

ATIVO IMOBILIZADO: ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE A EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL E A GOVERNANÇA CORPORATIVA

Natalia Viana Banczynski (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranaguá, nataliabanczynski@outlook.com

Raphael Vinicius Weigert Camargo (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, raphael.camargo@unespar.edu.br

Rita de Cássia Correa Pepinelli Camargo (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranaguá, rita.camargo@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: Este estudo avalia a relação entre o grau de evidenciação contábil (GEC) dos ativos imobilizados (AI) e os níveis de Governança Corporativa (NGC). Conforme a Teoria da Agência, a separação entre propriedade e controle pode gerar conflitos decorrentes da assimetria informacional. A Governança Corporativa (GC) busca reduzir essa assimetria por meio de diferentes mecanismos, dentre eles, a evidenciação contábil. A população é formada por 120 empresas industriais, obtidas pela inspeção de 2.552 empresas de todos os setores da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão). Uma amostra aleatória (erro de 10% e 90% de confiança) estratificada (proporcional) com 44 empresas foi gerada. A B3 estabelece NGC's que vão do Mercado Tradicional (MT) ao Novo Mercado (NM). Os dados foram coletados das notas explicativas de 2023, por meio de um checklist composto pelos itens 73 a 79 da NBC TG 27(R4), submetido a um estudo piloto com 10 empresas e validado por dois especialistas. Realizou-se uma análise com a mensuração do GEC dos itens do checklist e das empresas, relacionando-os com os NGC's de maneira descritiva. Os achados revelam que critérios de mensuração do valor contábil bruto, métodos de depreciação e vidas úteis, foram os mais evidenciados. Aquisições por meio de combinação de negócios, perdas de ativos e reversão de perdas foram 100% divulgados. O Nível 2 (N2) apresentou 88,9% de GEC e o MT 32%. O GEC de algumas empresas do MT, Bovespa Mais (MA), Nível 1 (N1) e N2 ultrapassou o GEC de algumas do NM. A maior média de evidenciação pertence ao N2 (94%) e a menor ao MT (79%). O MT apresentou o menor mínimo (36,4%), seguido do NM (75%). Exceto o MA, os demais NGC's tiveram ao menos uma empresa com 100% de GEC. Apesar de não se observar um padrão claro na relação sequencial entre as médias de GEC e NGC, empresas com menor NGC (MT) possuem menor GEC e empresas com maiores NGC's (MA, N1, N2 e NM) possuem maior GEC. Estes achados trazem como implicação prática a confirmação de que a transparência é maior nos maiores NGC's, quando se trata da evidenciação dos AI's.

Palavras-chave: Evidenciação Contábil. Ativo Imobilizado. Governança Corporativa.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Natalia Viana Banczynski.